

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADUFU-SS, realizada no dia trinta e um de maio do ano de dois mil e dezesseis, nos anfiteatros C e D, do bloco 5R, do Campus Santa Mônica, iniciada às dezesseis horas e trinta e cinco minutos e com a presença de 28 professores. A Assembleia iniciou com a formação da Mesa Diretora composta pelos Professores Jorgetânia da Silva Ferreira, na presidência e Filipe Almeida do Prado Mendonça, na vice-presidência. Foi anunciado que a professora Iara Maria Mora Longhini estava atrasada, mas chegaria para secretariar a reunião. A composição da mesa foi aprovada. A Presidente da mesa apresentou a pauta: 1) Informes; 2) Análise da conjuntura; 3) Escolha dos delegados para o 61º Conad e 4) Outros assuntos. A pauta foi aprovada. 1) Informes: a professora Olenir informou sobre a Inauguração de nossa Nova Sede. Informou que a data de inauguração precisou ser adiada para o final do mês de agosto em função de atraso de fornecedores para a conclusão da obra. Disse que foi definido agosto para respeitar as férias docentes e aproveitar o mês de aniversário da ADUFU. Informou ter sido constituída uma comissão composta por professores/as de diferentes Unidades Acadêmicas e por professores/as aposentados/as para pensar e propor as atividades artístico culturais de inauguração. A comissão já se reuniu por três vezes e está organizando vários eventos que vão compor a semana, como também para ocorrer ao longo do ano em nossa nova sede. Dessas reuniões também surgiu a proposta de elaboração de um projeto memória da ADUFU, o que já foi aprovado pela diretoria e, com isso, foi constituída uma equipe de professores/as para trabalhar nesse projeto. A equipe será coordenada pelo prof. Antônio Almeida que deu os informes sobre os trabalhos já realizados. Ponto 2) Análise da conjuntura: O professor Filipe fez uma breve explanação. Leu um trecho do jornal da Adufu. Reforçou que o “impeachment” foi golpe sim. Reafirmou a postura “em cima do muro” do Andes. As inscrições para fala foram abertas. Professor Wolf fez uma crítica (ironia) a Alexandre Frota, por esse ter sido recebido pelo ministro da Educação. Destacou o importante papel que tem sido desempenhado pela Adufu. Falou sobre as decisões acertadas que a entidade vem tomando, inclusive com relação à não adesão à greve, em 2015. Disse que hoje, as universidades estão quebradas. Como encaminhamento propôs paralisação no dia 10/06. A professora Karina Klinke disse que tem havido um excesso de prudência e acha que não é momento para esse excesso. Disse que poucos professores adeririam à paralisação, lá em Ituiutaba. Questionou se teríamos o apoio dos estudantes. Professora Jorgetânia fez uma retomada geral e disse não estar desanimada, pois já tem “coxinhas” virando “trouxinhas”. Disse estar tendo avanço sim. Destacou que o espaço de decisão dos professores da UFU é a Adufu. Pediu o apoio dos docentes no sentido de fortalecer os espaços de decisão coletiva. Professora Célia falou sobre os adesivos que o Comitê UFU em defesa da democracia confeccionou. Lembrou que a universidade, no período de governo de esquerda, teve muitos recursos. Destacou o desmantelamento da saúde, da educação, da previdência e do programa “minha casa, minha vida”. Propôs a realização de debates com deputados (Adelmo Leão, Jean Wyllis) junto com o comitê. Também sugeriu convidar o jornalista Paulo Henrique Amorim para discutir a questão da comunicação, da mídia. Professor Antonio disse que estamos sem governo, o que temos é um desgoverno. Um grupo que atende aos poderosos. O “fora todos” é um absurdo. O ponto positivo, segundo ele, é que nós despertamos. Professor Filipe leu o

título do texto da TR que a ADUFU enviou para o Conad. Reforçou a proposta de paralisação no dia 10/06. Professora Jorgetânia falou da greve de 2015 e disse que, neste contexto, há muitas dificuldades para a greve. Disse haver sim uma situação desconfortável e indagou os presentes sobre o que levar para a reunião do setor da federais a ser realizada nos dias 4 e 5 de junho. Questionou ainda se temos ou não que negociar com o governo. Será que estamos legitimando esse governo? Questionou se a proposta de paralisação é para a UFU ou se é para ser levada para o Andes. Disse que a pauta deve ser a Escola sem partido e o PL 257. Professor Tiago fez um reconhecimento da diretoria da Adufu nas atividades do Andes e também defendeu a paralisação. Professora Célia quis um esclarecimento sobre o porquê a Frente Brasil Popular não estar citada no texto da Adufu, assim como está a Frente Povo Sem Medo. Professora Jorgetânia esclareceu falando sobre a postura da Frente Brasil Popular e reforçou que a Adufu não defende integralmente o governo da Dilma. Professora Célia disse que entendia, mas não concordava. Professora Jorgetânia disse que a diretoria acata a sugestão de eventos e se coloca à disposição. Professora Célia sugeriu mais objetividade com a definição de data, local, convidados. Professora Jorgetânia sugeriu votar a paralisação. Professor Paulo quis saber se a paralisação era da UFU ou se será levada como sugestão para a reunião do setor. Colocada em votação a paralisação de um dia, o resultado foi a aprovação, com uma abstenção. Ficou definido que a UFU fará a paralisação. Professora Célia questionou sobre o porquê do dia 10/06. Após uma breve consulta a alguns sites, o professor Filipe disse que será a data de realização de vários atos. Professora Jorgetânia questionou se também será o dia de paralisações e foi confirmado que sim. Assim, foi consensuado o dia 10/06 como o dia da paralisação. O discente do curso de Pedagogia, Bruno, informou aos presentes sobre a realização de uma assembleia geral do DCE a ser realizada no dia 01/06, às 17h, no Centro de Convivência, do campus Santa Mônica e aí os professores solicitaram que ele levasse essa decisão sobre a paralisação. O professor Antonio reforçou a necessidade de unificar a atividade e sugeriu uma participação coletiva em várias atividades construídas coletivamente. O professor Aurelino se dispôs a ajudar na construção, lá em Ituiutaba. Ponto 3) Escolha dos delegados para o 61º Conad: a professora Jorgetânia informou que a diretoria pensou em enviar 6 pessoas, embora somente uma tenha direito a voto, mas dadas as circunstâncias e o envio da TR pela Adufu considera importante a ida de outros professores para ajudar na discussão dos grupos. Ela colocou seu nome à disposição. Outros membros da diretoria também se disponibilizaram: professor Paulo Cesar Peres de Andrade e Rosana Ono. O professor Eduardo Giavara também havia enviado e-mail se disponibilizando. O professor Aurelino também se disponibilizou e informou da intenção de participação também da professora Karina Klinke. Não havendo outros docentes interessados, esses seis nomes foram colocados em votação e aceitos por unanimidade. Não havendo outros assuntos a serem tratados, às dezoito horas e cinquenta minutos, a assembleia foi encerrada. A presente ata foi assinada por mim, Professora Iara Maria Mora Longhini, 1ª. Secretária, pela Professora Jorgetânia da Silva Ferreira, Presidente da Mesa Diretora e pelo Professor Filipe Almeida do Prado Mendonça, Vice-Presidente. Uberlândia 15 de abril de dois mil e dezesseis.

Profª. Jorgetânia da Silva Ferreira - Presidenta.

Prof. Filipe Almeida do Prado Mendonça – Vice-Presidente.

Profª. Iara Maria Mora Longhini - 1ª. Secretária